

## ADULTOS NA “TERRA DO NUNCA”

Uma das histórias infantis mais conhecidas é a de Peter Pan. Criado por James Matthew Barrie, o personagem é um menino de idade e origem desconhecidas que vive na tão sonhada *Terra do Nunca* – lugar onde não há as obrigações da vida contemporânea. Não há escola nem muito menos lições de casa. Não há pais para obedecer ou professores que cobram um bom desempenho. Nessa terra não há responsabilidades nem regras. Pode-se fazer o que quiser e na hora que quiser. O único detalhe é que ali ninguém se torna adulto, amadurece ou tem uma visão mais nítida da realidade. A grande lição que se aprende na *Terra do Nunca* é que você precisa fazer uma escolha: assumir responsabilidades – e conseqüentemente ser adulto – ou continuar sem responsabilidades – e ser criança.

No mundo real muitas pessoas querem ser adultas sem assumir responsabilidades. Querem os privilégios da vida adulta sem as regras inerentes a ela. Grande parte das crises no campo da moralidade e ética que vivemos hoje se deve a isso. Junto com o privilégio de dirigir aos 18 anos vem a responsabilidade de conduzir adequadamente um veículo, não dirigir embriagado e manter-se dentro dos limites de velocidade e demais leis de trânsito. Esse é um exemplo simples. Há adultos que agem como crianças no que se refere a responsabilidades. Fogem delas ou simplesmente as ignoram. Há tantos exemplos em nosso meio de adultos infantilizados que não querem pagar o preço da responsabilidade.

Crianças têm uma visão diferente do mundo e isso é saudável na idade delas. Não precisam se preocupar com pagar contas, trabalhar para sustentar a casa ou realizar aquelas rotinas “chatas” que os adultos são obrigados a realizar. Como bem escreveu o apóstolo Paulo: “Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino” (1 Coríntios 13:11). Adultos têm uma visão do mundo que inclui as contas, a agenda apertada, as rotinas enfadonhas, o trabalho exaustivo, as decepções de relacionamento e tantas outras questões próprias dessa fase da vida. A *Terra do Nunca* não existe. O que existe são adultos que vivem fugindo das responsabilidades como se fossem crianças. Ao se tornar adulto é necessário deixar de lado as interpretações infantis da vida e pagar o preço que o tempo impõe a todos aqueles que vivem mais e, deixando de ser crianças, transitam agora pela linha do tempo dessa fase da vida que também traz privilégios e alegrias que a criança não pode experimentar.

Por Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez  
prgimenez@prgimenez.net  
www.prgimenez.net